

Notas de Aplicação

Utilizando ZAP500 com Encoders

HI Tecnologia

Documento de acesso publico / corporativo

ENA.00015

Versão 1.01

dezembro-2013

Apresentação

Esta nota de aplicação foi elaborada pela **HI Tecnologia Indústria e Comércio Ltda**. Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos sobre as informações contidas neste documento podem ser obtidas diretamente com o nosso departamento de suporte a clientes, através do telefone (19) 2139-1700 ou do e-mail "suporte@hitecnologia.com.br". Favor mencionar as informações a seguir para que possamos identificar os dados relativos a este documento.

ID da Nota de Aplicação: ENA.00015 Versão Documento: 1.01

HI Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.

Endereço: Av. Dr. Armando de Sales Oliveira, 445

Cidade: CEP:	Campinas – SP 13076-015	Fone: Fax:	+55 (19) 2139-1700 +55 (19) 2139-1710
E-mail:	hi@hitecnologia.com.br		
Web site:	www.hitecnologia.com.br		



Referência: Arquivo : ENA.00015 ENA0001500.doc Revisão: 1 Atualizado em: 27/08/2004

Índice

1.	Introdução	4
2.	Referências	4
3.	Funcionamento	5
3.1	O que é encoder?	5
3.	1.1 Encoder Incremental	5
4.	Ligação do encoder	6
4.1	Cabo de conexão do encoder	6
5.	Configuração dos controladores para leitura de encoders	6
5.1	Controlador ZAP500	6
5.2	Controlador ZAP500 Série II	8
5.3	Controlador ZAP500 BX	9
6.	Programação para leitura do encoder via Programa Ladder1	1
6.1	Usando o Bloco FCT1	1
6.2	Exemplo de Utilização do Bloco FCT1	2
7.	Perguntas e respostas1	3
7.1	Como calcular a freqüência máxima de leitura do encoder1	3
Contro	ble do Documento	4
Con	siderações gerais1	4
Res	ponsabilidades pelo documento1	4



Revisão: 1 Atualizado em:

27/08/2004

1. Introdução

Este documento destina-se a prover as informações necessárias para as configurações das entradas digitais dos controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX, da HI Tecnologia, para operar como entradas rápidas e contadores em quadratura podendo assim interfacear com encoders.

Requisitos necessários:

- Controlador ZAP500 ou ZAP500 Série II ou ZAP500BX;
- Aplicativo SPDS7 ou SPDSW

OBS: O aplicativo SPDS7 ou SPDSW encontra-se disponível para "download" em nosso site: www.hitecnologia.com.br

Características das entradas rápidas dos módulos ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX :

- Utilizar somente encoder incremental; •
- Forma de onda de entrada: Quadrada;
- Frequência máxima: 4 Khz;
- Largura de pulso mínima: 200 us;
- Entradas tipo PNP.

Aplicações:

- Medição de velocidade; •
- Leitura de ângulo; •
- Leitura de sentido de giro ou deslocamento.

O documento é dividido nas seguintes seções:

- Funcionamento; 0
- Ligação do Encoder; 0
- Configuração dos controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX; 0
- Programação para leitura do encoder via programa Ladder, 0

2. Referências

Ref. EPE.00017 Leitura de Encoder Incremental com o ZAP500

Ref. EPE.00021 Programa de Exemplo de CAME ELETRÔNICO dos controladores da HI Tecnologia.

Estes documentos se encontram disponíveis para "download" em nosso site: www.hitecnologia.com.br.



Tipo de Doc.: Notas de Aplicação Referência: ENA.00015 Revisão: 1 Atualizado em: 2

1 27/08/2004

3. Funcionamento

3.1 O que é encoder?

O *encoder* é um sensor de posição angular que gera sinais elétricos mediante a rotação de seu eixo, podendo indicar de maneira precisa uma posição ou ângulo. Conectado ao eixo de um motor, por exemplo, será submetido a uma rotação a qual fará com que, internamente, um disco perfurado gire interrompendo o feixe de luz que chega até um sensor óptico. Este é ligado a uma placa eletrônica que converte o sinal do sensor em pulsos (*encoder* incremental) ou em código binário (*encoder* absoluto) conforme o tipo de *encoder*. Nesta nota será abordada a utilização do *encoder* incremental.

3.1.1 Encoder Incremental

Neste tipo de *encoder* a posição é demarcada através de pulsos transmitidos e acumulados ao longo do tempo. Esses pulsos, quadrados, são transmitidos pelo *encoder* através de dois canais **A** e **B** defasados de 90°. Para se ler apenas a posição, pode-se utilizar um dos canais **A** ou **B**, indistintamente. Se for necessário saber o sentido do movimento é necessário utilizar os dois canais, simultaneamente. Em função da defasagem de 90° entre o canal **A** e **B**, pode-se saber o sentido de rotação ou deslocamento do *encoder*. Caso o canal **A** esteja 90° adiantado em relação ao canal **B** o sentido será horário e se o canal **A** estiver atrasado 90° em relação ao canal **B** o sentido será anti-horário. Existe um outro canal **O**, de sincronismo, também chamado de "zero" do *encoder*. Ele fornece uma posição de referência, gerando um pulso quadrado a cada revolução do *encoder*.



Figura - Formas de ondas de saída do encoder

Observação 1: Os controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX podem ser configurados para ler apenas um canal do *encoder* (A ou B), dois canais (A e B) e para estas opções pode-se utilizar o sinal de sincronismo (**O**), que serve como habilitação da leitura dos pulsos dos canais A e/ou B.

Observação 2: Quando os controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX estiverem configurados para leitura de *encoder* com sincronismo, o contador somente passará a contabilizar os pulsos recebidos após a ocorrência de um pulso no sinal de sincronismo (O).



Revisão: 1 Atualizado em: 27/

1 27/08/2004

4. Ligação do encoder

O *encoder* deve ser conectado aos controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX conforme mostrado na figura a seguir;



Figura – Esquema de ligação do encoder no ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX

Os *encoders* podem possuir sinais complementares em cada canal, ou seja: (+A e –A), (+B e –B) e (+O e –O). No caso específico dos controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX, estes sinais complementares não são utilizados (-A, -B e –O).

4.1 Cabo de conexão do encoder

Para a conexão do *encoder* aos controladores ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX é recomendável utilizar um cabo de cinco vias com malha de blindagem e esta malha deve ser devidamente aterrada, somente no lado que estiver conectado aos controladores.

5. Configuração dos controladores para leitura de encoders

5.1 Controlador ZAP500

A configuração do ZAP500 como leitor de *encoder* é feita através de chaves, do tipo "*Dip Switch*", localizadas no painel frontal do equipamento (atrás da tampa frontal). Esta possui quatro chaves (1, 2, 3 e 4) que permitem especificar **comandos de configuração do equipamento**, bem como, definem o **modo de operação das entradas digitais I0, I1 e I2,** que no caso são configuráveis para entradas normais e/ou rápidas (contador ou *encoder*).

Procedimento a ser seguido para se configurar o ZAP500 para a leitura de sinais de encoders:

Com o equipamento desligado seguir as seguintes etapas:



Tipo de Doc.: Notas de Aplicação Referência: ENA.00015

1 27/08/2004

- Etapa 1 Retire a moldura do painel frontal do ZAP500;
- Etapa 2 Retire o painel frontal com o adesivo, conforme apresentado na figura a seguir:



Etapa 3 - Após retirar o painel frontal com adesivo altere a configuração da "*Dip Switch*" para os modos de operação, disponíveis para leitura de *encoder* ou contador rápido conforme tabela a seguir:

Dip switch			Descrição do Comando				
1	2	3	4	Modos de Operação	10	I 1	12
OFF	OFF	OFF	OFF	0	Simples	Simples	Simples
OFF	OFF	ON	OFF	1	Contador	Simples	Simples
ON	OFF	ON	OFF	2	Encoder (A)	Encoder (B)	Simples
OFF	ON	ON	OFF	3	Contador	Simples	Sincronismo
ON	ON	ON	OFF	4	Encoder (A)	Encoder (B)	Encoder (O)

Observação a respeito dos modos de operação:

- 0 Neste modo de operação, as entradas I0, I1 e I2 operam como entradas digitais normais (Simples);
- 1 Neste modo de operação, a entrada I0 opera como entrada rápida (Contador), podendo ler sinais quadrados de freqüência até 2 KHz;
- 2 Neste modo de operação, as entradas I0 e I1 efetuam a leitura dos canais A e B do encoder. A entrada I2 opera como entrada digital normal (Simples);



Tipo de Doc.: Notas de Aplicação Referência: ENA.00015 Revisão: 1 Atualizado em: 27/08/2004

- 3 Neste modo de operação, a entrada I0 opera como entrada rápida (Contador), podendo ler sinais quadrados de freqüência até 2 KHz e I2 (Sincronismo) opera como habilitação da contagem de pulsos provenientes do canal I0. A entrada I1 opera como entrada digital normal (Simples);
- 4 Neste modo de operação, as entradas I0, I1 e I2 efetuam a leitura dos canais A, B e O do encoder.
 Para esta configuração, a contagem somente é iniciada após a passagem do encoder pela posição de referência (zero).

Etapa 4 - Após ser realizada a configuração da "*Dip Switch*", conforme a necessidade monte o equipamento e ligue-o novamente. Através de cabo (PC-PLC) conecte o ZAP500 ao PC, ative o editor *Ladder* (SPDS7 ou SPDSW) e siga a programação conforme item "Programação para leitura do *encoder* via programa *Ladder*".

5.2 Controlador ZAP500 Série II

A configuração do ZAP500 Série II como leitor de *encoder* é feita através de três *jumpers* (J1, J2 e J3), localizados atrás do conector associado aos canais de entradas digitais. Estes *jumpers* permitem especificar o **modo de operação das entradas digitais I0, I1 e I2,** que no caso são configuráveis para entradas normais e/ou rápidas (contador ou *encoder*).



Figura – Localização dos jumpers

Para que seja realizada a leitura de sinais de *encoders*, o controlador ZAP500 Série II deve ser configurado, conforme a descrição a seguir.

Com o equipamento desligado, altere a configuração dos *jumpers* para os modos de operação, disponíveis para leitura de *encoder* ou contador rápido conforme a seguinte tabela:



Jumpers			Descrição do Comando				
1	2	3	Modos de Operação	10	I 1	12	
OFF	OFF	OFF	0	Simples	Simples	Simples	
OFF	OFF	ON	1	Contador	Simples	Simples	
ON	OFF	ON	2	Encoder (A)	Encoder (B)	Simples	
OFF	ON	ON	3	Contador	Simples	Sincronismo	
ON	ON	ON	4	Encoder (A)	Encoder (B)	Encoder (O)	

Observação a respeito dos modos de operação:

- 0 Neste modo de operação, as entradas I0, I1 e I2 operam como entradas digitais normais (Simples);
- 1 Neste modo de operação, a entrada I0 opera como entrada rápida (Contador), podendo ler sinais quadrados de freqüência até 2 KHz;
- 2 Neste modo de operação, as entradas I0 e I1 efetuam a leitura dos canais A e B do encoder. A entrada I2 opera como entrada digital normal (Simples);
- 3 Neste modo de operação, a entrada I0 opera como entrada rápida (Contador), podendo ler sinais quadrados de frequência até 2 KHz e I2 (Sincronismo) opera como habilitação da contagem de pulsos provenientes do canal I0. A entrada I1 opera como entrada digital normal (Simples);
- 4 Neste modo de operação, as entradas I0, I1 e I2 efetuam a leitura dos canais A, B e O do *encoder*.
 Para esta configuração, a contagem somente é iniciada após a passagem do *encoder* pela posição de referência (zero).

Após ser realizada a configuração dos *jumpers*, conforme a necessidade ligue o equipamento novamente. Através de cabo (PC-PLC) conecte o ZAP500 Série II ao PC, ative o editor *Ladder* (SPDS7 ou SPDSW) e siga a programação conforme item "Programação para leitura do *encoder* via programa *Ladder*".

5.3 Controlador ZAP500 BX

A configuração do ZAP500 BX como leitor de *encoder* é feita através de três *jumpers* (J1, J2 e J3), localizados atrás do conector associado aos canais de entradas digitais. Estes *jumpers* permitem especificar o **modo de operação das entradas digitais I0, I1 e I2,** que no caso são configuráveis para entradas normais e/ou rápidas (contador ou *encoder*).



Figura – Localização dos jumpers



Para que seja realizada a leitura de sinais de *encoders*, o controlador ZAP500 BX deve ser configurado, conforme a descrição a seguir.

Com o equipamento desligado seguir as seguintes etapas:

Etapa 1 - Retire a tampa do ZAP500 BX (a qual é fixada à caixa do CLP através de parafusos). Note que o painel frontal do equipamento está fixado nesta tampa.

Etapa 2 – Ao ser retirada a tampa, será possível localizar os *jumpers* atrás do conector associado aos canais de entradas digitais. Através da configuração destes *jumpers* será possível realizar a programação para leitura de *encoder* ou contador rápido, como mostra a tabela a seguir:

Jumpers			Descrição do Comando			
1	2	3	Modos de Operação	10	11	12
OFF	OFF	OFF	0	Simples	Simples	Simples
OFF	OFF	ON	1	Contador	Simples	Simples
ON	OFF	ON	2	Encoder (A)	Encoder (B)	Simples
OFF	ON	ON	3	Contador	Simples	Sincronismo
ON	ON	ON	4	Encoder (A)	Encoder (B)	Encoder (O)

Para configurar o ZAP500 BX, para a leitura de sinais de *encoders*, o seguinte procedimento deve ser seguido:

Observação a respeito dos modos de operação:

- 0 Neste modo de operação, as entradas I0, I1 e I2 operam como entradas digitais normais (Simples);
- 1 Neste modo de operação, a entrada I0 opera como entrada rápida (Contador), podendo ler sinais quadrados de frequência até 2 KHz;
- 2 Neste modo de operação, as entradas I0 e I1 efetuam a leitura dos canais A e B do *encoder*. A entrada I2 opera como entrada digital normal (Simples);
- 3 Neste modo de operação, a entrada I0 opera como entrada rápida (Contador), podendo ler sinais quadrados de frequência até 2 KHz e I2 (Sincronismo) opera como habilitação da contagem de pulsos provenientes do canal I0. A entrada I1 opera como entrada digital normal (Simples);
- 4 Neste modo de operação, as entradas I0, I1 e I2 efetuam a leitura dos canais A, B e O do encoder.
 Para esta configuração, a contagem somente é iniciada após a passagem do encoder pela posição de referência (zero).

Etapa 3 - Após a configuração dos *jumpers*, conforme a necessidade monte o equipamento e ligue-o novamente. Através de cabo (PC-PLC) conecte o ZAP500 BX ao PC, ative o editor *Ladder* (SPDS7 ou SPDSW) e siga a programação conforme item "Programação para leitura do *encoder* via programa *Ladder*".

Observação: Caso exista um conjunto de 4 chaves, do tipo "*Dip Switch*", localizada abaixo do painel frontal do equipamento, as mesmas sempre devem estar desligadas (configuração *OFF*).



Tipo de Doc.: Notas de Aplicação Referência: ENA.00015 Revisão: Atualizado em:

1 27/08/2004



Figura – Localização da "Dip Switch"

6. Programação para leitura do encoder via Programa Ladder

Para utilizar um *encoder* com o controlador ZAP500, além de ter um *encoder* conectado ao mesmo, deve-se inserir no programa de aplicação um bloco de leitura de pulsos do *encoder*. Para isto utiliza-se o ambiente de programação (SPDS7 ou SPDSW). Este bloco é identificado no ambiente de programação como contador rápido/*encoder* ou **FCT**.

6.1 Usando o Bloco FCT

- 1. Crie uma nova aplicação para o controlador ZAP500, abra o editor *ladder*, e utilize o bloco FCT para efetuar a leitura do *encoder*. Descreve-se a seguir os passos para selecionar este bloco em cada ambiente de programação *Ladder*.
 - Utilizando o SPDS7: Posicione o cursor no local desejado com duas linhas disponíveis para inserir o bloco, selecione a opção "especiais" no meu de comandos, em seguida selecione a opção "Contador Rápido/*Encoder*". O bloco FCT será inserido no seu programa *Ladder*.
 - Utilizando o SPDSW: Posicione o cursor no local desejado, selecione o tab "Hardware" na

palheta de comandos à esquerda do editor Ladder, e em seguida selecione o botão

 Concluída a inserção do bloco FCT no programa Ladder, deve-se configurar os parâmetros do mesmo. A configuração é similar para ambas as versões do SPDS. A seguir apresenta-se uma descrição dos seus dois parâmetros (P1 e P2), sua entrada (E1 e E2) e uma saída (S1).



Tipo de Doc.: Notas de Aplicação Referência: ENA.00015

P1 - Representa o numero do canal do contador utilizado. (no caso específico do ZAP500, será sempre T0)

P2 – Representa o valor corrente do contador que será incrementado ou decrementado em função do sentido de rotação do *encoder*. Este parâmetro é do tipo M, ou seja, pode assumir valores de -32768 a +32767.



E1 – Entrada de habilitação do contador. Após sua primeira habilitação o bloco passa a incrementar ou decrementar independente do estado de E1 sendo que, desabilitada, o valor de P2 será o último valor apresentado e, habilitada, o mesmo apresenta o valor corrente do contador.

E2 – Reinicialização do contador (*Reset*). Quando inativo zera a memória (P2) e reinicializa o canal, estando desablitada não permite a contagem.

S1 – Saída de operação do canal. Ativa quando o contador receber o primeiro sinal de contagem válido e as entradas E1 e E2 estiverem habilitadas.

Figura – Bloco FCT utilizado no editor Ladder para leitura de encoder

- No parâmetro P1 deve-se especificar o número do canal do contador utilizado. No caso específico do ZAP500, tem-se apenas um canal disponível como contador. Assim, deve-se especificar o canal "T0";
- 4. No parâmetro **P2** deve-se especificar uma memória (M), esta irá apresentar o valor acumulado do contador de pulsos, que é incrementado ou decrementado conforme sentido de rotação do *encoder*.

<u>Observação</u>: Cabe ressaltar que memória (M) pode possuir valores de -32768 a +32767, sendo assim deve-se usar estratégias para acumular este valor, caso se deseje saber o deslocamento total e etc.

6.2 Exemplo de Utilização do Bloco FCT

- Quando as entradas de habilitação (E1) e reset (E2) estiverem ligadas, o bloco FCT será executado, permitindo o acumulo dos pulsos do *encoder*. A saída deste bloco (S1) será ligada quando E1 e E2 estiverem ligadas, e a entrada ler o primeiro pulso. Caso o controlador estiver configurado para *encoder* com sincronismo, a saída (S1) será ligada após receber o pulso do canal de sincronismo (canal O) e em seguida a entrada ler o primeiro pulso. A seguir são mostrados os parâmetros configurados para efetuar leitura do *encoder*.
- Se P1 = T0: Número do canal do contador rápido/encoder do ZAP500 (usa-se sempre T0000)
- Se P2 = M0: O valor que estiver nesta memória M0 será o valor corrente dos pulsos lidos do *encoder*. Por exemplo, se esta memória M0 possuir o valor 100, significa que foram acumulados 100 pulsos no sentido horário e se o valor for -100 significa que foram acumulados 100 pulsos no sentido anti-horário.



Revisão: 1 Atualizado em: 27/08

1 27/08/2004

7. Perguntas e respostas

7.1 Como calcular a frequência máxima de leitura do encoder

Para uma aplicação que vai utilizar um *encoder*, é necessário saber se o controlador será capaz de ler os sinais do *encoder*, sem perder dados. Para responder a esta pergunta, deve-se partir dos seguintes dados:

- Frequência máxima de leitura de pulsos da entrada do ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500BX: 4 KHz
- Velocidade de giro do eixo do *encoder* para a aplicação, em rpm (rotações por minuto)
- Número de pulsos por volta do encoder que será utilizado

Como exemplo de cálculo, será utilizado um *encoder* de 128 pulsos para uma aplicação que girará o eixo do *encoder* na velocidade de 1600 rpm. Para este valor, tem 26,66 rotações/segundo ou voltas/segundo. Como em cada volta, o *encoder* gera 128 pulsos/volta, tem uma frequência de :

26,66 voltas/segundo x 128 pulsos/volta = 3413,33 pulsos/segundo ou Hz

Neste caso, como a frequência máxima de leitura da entrada de *encoder* do ZAP500, ZAP500 Série II e ZAP500 BX é de 4000 Hz, esta entrada conseguirá ler os sinais como se deseja.

Se quiser saber qual é a velocidade máxima de giro do eixo do *encoder* de 128 pulsos/volta, tem:

4000 pulsos/segundo

_____ = 31,25 voltas/segundo = 1875 voltas/minuto ou rpm

128 pulsos/volta



Revisão: 1 Atualizado em: 2

1 27/08/2004

Controle do Documento

Considerações gerais

- Este documento é dinâmico, estando sujeito a revisões, comentários e sugestões. Toda e qualquer sugestão para seu aprimoramento deve ser encaminhada ao departamento de suporte ao cliente da HI Tecnologia, especificado na "Apresentação" deste documento.
- 2. Os direitos autorais deste documento são de propriedade da HI Tecnologia.

Responsabilidades pelo documento

	Data	Responsável	
Elaboração	19/05/2003	Cristiano S. Gonçalves	
Revisão	27/08/2004	Giulliano A. Stracçalano	Revisado em mídía
Aprovação	27/08/2004	Isaias M. C. Ribeiro	Aprovado em mídia

Histórico de Revisões

27/08/2004	1	Inserção do programa exemplo HIPJW021 para o usuário utilizar como referência e
		inclusão da configuração do ZAP500 Série II e do ZAP500 BX para leitura de encoders.
19/05/2003	0	Documento original.
Data	Rev	Descrição